

6867. Evangelho de sábado - Ó Chave de Davi! (20-12-2014) - Is 7, 10-14; Sl 23; Lc 1, 26-38 - No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da Virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação.

O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, porque para Deus nada é impossível”. Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se.

Recadinho: - Alegro-me porque Deus mora em meu coração? Ou nem me dou conta disso? - Diante de alguma missão de mais responsabilidade tenho medo? - Em tal tipo de situação, onde busco forças? - Que papel tem o Espírito Santo em minha vida? - Procuo me colocar sempre em atitude de quem serve? Como sirvo e a quem?

6868. Papa recebeu pacote de arroz em doação simbólica - Depois dos jumentos e da carga de leite, no dia 04 de dezembro de 2014 foi a vez de arroz. Ao receber em audiência dirigentes das entidades “Filiara Agricoltora Italiana” e “Federação dos Organismos Cristãos de Voluntariado”, comprometidas na luta contra a fome e pelo desenvolvimento da agricultura familiar, o Papa Francisco foi presenteado com um pacote de arroz. O arroz doado ao Papa é o primeiro da iniciativa “Temos arroz por uma coisa séria. A fome se vence em família”, que se insere no quadro da luta pela afirmação do direito à comida e à segurança alimentar. O arroz é produzido pela “Filiara Agricoltora Italiana”, que organiza e promove, nos mercados, a produção da agricultura familiar italiana, garantindo sustentabilidade ambiental e a equa distribuição do valor entre os protagonistas da cadeia, do campo à mesa.

Explicou um dos doadores: “A escolha do arroz é altamente simbólica pois trata-se do cereal mais consumido no mundo, mas é também representativo do equilíbrio que existe na atividade agrícola chamada a desenvolver um papel multifuncional que garanta segurança alimentar e sustentabilidade ambiental”.

O objetivo da campanha é combater a fome no mundo através do apoio à Agricultura Familiar. Mais de 70% daqueles que são vítimas da insegurança alimentar são agricultores a nível familiar, sobretudo pequenos produtores no “sul do mundo”, com acesso limitado a recursos naturais, políticas e tecnologias, que sozinhos não conseguem responder às mudanças em andamento.

6869. Serra Leoa, na África, terá Natal diferente! - Em Serra Leoa, na África, o governo decretou uma meia-quarentena para toda a Nação, proibindo as celebrações do fim de 2014: Natal e Ano Novo. Portanto, será um Natal silencioso: ir à Igreja e voltar para casa! Nada de festa pelas ruas, nada de preparações com vigílias noturnas como se costumava fazer, com cantos, danças, orações. Nada, nada de tudo isto! A razão é que existe medo de contágio pelo Ebola. O ruído das sirenes nos fala ainda de morte, nos fala ainda de problemas presentes em Serra Leoa. O país chegou ao triste primado de ser o mais atingido pelo Ebola.

O perigo do contágio está sendo enfrentado de igual para igual, com médicos preparados, com pessoas preparadas e também bem dispostas a trabalhar nos centros hospitalares. Dez médicos de Serra Leoa morreram! É um grande sacrifício. “São mártires e heróis, porque entregaram suas vidas pelo bem dos irmãos”, comenta P. Maurizio Boa, Josefino de Murialdo, há 20 anos missionário em Freetown, onde trabalha junto a outros quatro sacerdotes na assistência a jovens deficientes e órfãos, acolhidos na “Murialdo Home”, de Kissi, na periferia de Freetown, a capital.